

Presidente da Câmara Luísa Salgueiro

Vice-Presidente e Vereador da Cultura Fernando Rocha

Coordenação do Projeto Clárisse Castro, Maria José Rodrigues, Joana Filipa e
Tânia Teixeira



ESTRUTURA FINANCIADA POR:



www.cm-matosinhos.pt

> PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOCA PESCA PREÇO: €1,02
> COM APRESENTAÇÃO DE BILHETE PARA A SALA PRINCIPAL
> PARA MAIS INFORMAÇÕES: TEL: 229392320



Centrada na visão de continuidade das ações que vai desenvolvendo, fazendo permanente uso da sua capacidade criativa e artística, a Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM) prossegue o seu percurso, com o apoio da Autarquia.

Projeto de excelência da Cultura em Matosinhos, é o espelho do esforço e empenho de todos os seus profissionais, e que se traduz na projeção nacional e internacional da Orquestra, bem como na própria valorização da cidade que viu a OJM alcançar identidade própria, crescer e triunfar. O seu talento está gravado no caminho que vem trilhando, não só pelos espetáculos que imortaliza, como também por todos os projetos educativos, de formação e investigação a que se dedica.

Porque acredita no seu potencial criador, com provas ganhas de efetivo sucesso, a Autarquia aposta, uma vez mais, e ao longo deste ano, nas ofertas e projetos culturais da Associação Orquestra Jazz de Matosinhos, como é também o caso desta nova edição do Ciclo Novos Talentos, projeto capaz de premiar a Cultura e dar voz aos novos valores do jazz na Cidade.

Povoar os espaços identitários do concelho, como é o caso do Teatro Municipal Constantino Nery, com eventos de qualidade e dignidade artística é também uma missão capital da política cultural da Edilidade, dando o merecido valor à dedicação e entusiasmo de quem realiza as suas ações em prol da arte e cultura em Matosinhos.

Luísa Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

Formação:

Direção: Carlos Azevedo

Solista: Tomás Marques (saxofone)

Madeiras: José Luís Rego, João Guimarães, Mário Santos, Hugo Ciriaco, Rui Teixeira

Trompetes: Luís Macedo, Javier Pereiro, Rogério Ribeiro, Pedro Jerónimo

Trombones: Daniel Dias, Paulo Perfeito, Andreia Santos, Gonçalo Dias

Secção Rítmica: José Diogo Martins (piano), José Carlos Barbosa (contrabaixo), João Cunha (bateria)

Reportório:

Alguém Olhará Por Ti (comp. Carlos Bica/ arr. Carlos Azevedo)

Ramblin (comp. e arr. Florian Ross)

Do Pé Prá Mão (comp. e arr. Carlos Azevedo)

Olhar (comp. Bernardo Sassetti/ arr. Carlos Azevedo)

Certeza (comp. João Paulo Esteves da Silva/ arr. Carlos Azevedo)

Spring Can Really Hang You Up The Most (comp. TommyWolf/ arr. Carlos Azevedo)

O outro Lado da Peça (comp. Tomás Marques/ arr. Andreia Santos)

Portal (comp. Tomás Marques/ arr. Paulo Perfeito)

Apoiar os projetos da Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM) é sinónimo de firmar as artes e a Cultura no nosso Concelho. O Ciclo Novos Talentos, um dos seus mais significativos projetos, nasce como foco de disseminação dos novos conceitos e sons do jazz contemporâneo, trazendo a palco uma nova linhagem de músicos, capaz de realizar e celebrar novas experiências sonoras deste género musical.

Desde a sua origem, sempre com o louvor da Câmara Municipal de Matosinhos, a OJM presta valor ao nosso Concelho, através dos seus projetos artísticos, aptos a revalidar a força e o poder que o jazz transmite.

Em mais uma edição do Ciclo Novos Talentos, o palco do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery acolhe o brilho de um dos mais talentosos artistas da nova geração do jazz nacional: o saxofonista Tomás Marques. Será este o momento em que o jovem músico conquista o seu espaço como solista, partilhando o palco com a Orquestra Jazz de Matosinhos, criando um momento onde as melodias ganham uma nova roupagem e a partilha promove a conceção de um espetáculo único.

Movida pela coerência e versatilidade, tão características, desta genuína orquestra nacional de jazz, a Autarquia une-se a mais uma edição deste Ciclo porque acredita que grandes valores deste género musical e estes essenciais momentos de partilha, conquistam sempre um espaço de relevo cultural em Matosinhos.

Fernando Rocha, Vice-Presidente e Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos

Orquestra Jazz de Matosinhos & Tomás Marques

O 12.º concerto desde Ciclo Novos Talentos do Jazz apresenta um saxofonista de 20 anos que tem chamado a atenção de quem mantém os ouvidos abertos aos novos sopros do jazz nacional. Músico Revelação Nacional em 2018 pela JazzLogical, Artista Revelação 2019 pela RTP/Festa do Jazz e líder do grupo vencedor da categoria de Jazz Combo no Prémio Jovens Músicos 2019, Tomás Marques é natural de Estarreja e estuda jazz na Escola Superior de Música de Lisboa. O universo das orquestras de jazz não lhe é estranho: como elemento da Big Band Estarrejazz, já tocou com Maria João, Mário Laginha, Carlos Azevedo e José Eduardo; na Orquestra Hot Clube de Portugal, tocou com Joe Lovano, Miguel Zenón, Julian Argüelles e Perico Sambeat. Integra ainda o sexteto do Bernardo Moreira, o Pedro Moreira Sax Ensemble, LAB, Paula Oliveira 5tet e Fanfarra Kaustika. A novidade será apresentar-se como solista principal, papel que lhe é dado pela primeira vez pela OJM.

Nestes concertos, a orquestra anfitriã abre a sua biblioteca de partituras ao convidado, permitindo-lhe montar um programa a partir do imenso repertório trabalhado ao longo dos anos pela formação. Três dos temas escolhidos por Tomás Marques são de autores portugueses. “Do Pé Para A Mão” é um clássico da OJM, uma composição de Carlos Azevedo de melodia optimista e sonoridades cheias. “Certeza” foi escrito em meados dos anos 90 pelo pianista João Paulo Esteves da Silva e desde cedo se tornou um tema favorito do universo jazzístico nacional – uma composição atípica com um longo tema principal que é, por si só, uma autêntica viagem. Outro gigante do jazz nacional é Carlos Bica, que tem em comum com João Paulo a grande abertura aos balanços das várias músicas populares. “Alguém olhará por ti” é um tema que explora a veia rock (uma entre muitas) do seu trio Azul, com o som demolidor da guitarra distorcida contrastando com texturas mais esparsas preenchidas por melodias minimalistas. O arranjador que transformou estas duas composições – que os autores gravaram originalmente apenas em trio – em peças que parecem ter sido criadas para big band foi o mesmo Carlos Azevedo, por ocasião dos projectos da OJM com estes músicos.

É costume dizer-se que, mais do que os temas rápidos e de virtuosismo explosivo, é nos temas de andamento mais lento que se revelam as verdadeiras qualidades

musicais dos solistas. Neste campo enquadra-se Path Of The Heart de Kurt Rosenwinkel (arranjo de Ohad Talmor), um tema incluído no disco emblemático The Next Step, de 2001, e também já gravado por este guitarrista com a OJM; e a balada Spring Can Really Hang You Up The Most, de Tommy Wolf e Fran Landesman, um standard arranjado por Carlos Azevedo para a parceria da OJM com Maria João.

As escolhas de Tomás Marques terminam com Ramblin’, uma composição de Florian Ross e talvez a escolha menos esperada neste concerto. A OJM já tocou música deste pianista alemão no passado, num projecto especial dedicado a uma série de compositores internacionais. Ross é um criador inconformado e que circula sem cerimónias pelos mais variados estilos. Este tema contrapõe momentos baseados num ostinato sincopado com outros em que emerge o swing tradicional, agarrando o ouvinte que não tem hipótese de ficar indiferente ao balanço.

O programa completa-se com duas composições originais do convidado. Portal (arranjo de Paulo Perfeito) é influenciado por características da música popular brasileira, apesar de ritmicamente ser um bolero, e foi escrito para o quarteto que o saxofonista lidera. O outro lado da peça (arranjo de Andreia Santos) é um tema criado especialmente para celebrar o encontro entre Tomás Marques e a OJM, e terá esta noite a sua estreia.

Fernando Pires de Lima